O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo bom. Temperatura em elevação. Ventos de Sudoeste a leste fracos.
MAXIMA 31.1
MINIMA 18.2

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE: Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Ipiranga" . . . . ás 14 horas
"Portugal" . . . . ás 9 horas
"Taguari" . . . . ás 7 horas

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SABADO, 3 DE SETEMBRO DE 1949 — N. 9.004

PREPARA-SE A IUGOSLAVIA PARA ENFRENTAR UM POSSIVEL ATAQUE RUSSO

Expulsos pelas baterias de La Paz os aviões rebeldes

Nenhum objetivo militar atingido na nova incursão sobre a capital boliviana — Caiu em poder das forças governistas a cidade-chave de Camiri — Marcha sobre Tarija

LA PAZ, 2 (A. P.) — Aviões rebeldes tentaram hoje pela manhã um novo ataque aéreo a esta capital, mas as baterias anti-aereas do governo impediram que eles pudessem causar qualquer dano.

Os aviões apareceram ás sete e meia da manhã, mas o fogo anti-aéreo obrigou-os a conservar-se tão altos que os seus projeteis não alcançaram os objetivos. Quase todas as bombas cairam nas montanhas que cercam esta capital, e uma delas caiu no páteo de um posto policial distrital, sem explodir.

AVANÇO MACIÇO SOBRE SUCRE

LA PAZ, 2 (A. P.) — O autocomando legalista anunciou a captura de Camiri, fato este de grande importancia para o governo, uma vez que Camiri é uma cidade-chave do Chaco, cerca de 300 quilometros de La Paz. Ao mesmo tempo o governo anunciou que será realizada aqui, á tarde de amanhã, uma manifestação em massa pelos legalistas.

O terreno montanhoso entre Cachabamba e Sucre empresta-se á prática de guerrilhas, devendo retardar o movimento de ambas as forças em luta. Espera-se que as forças do governo passem a noite em Aiquile, avançando depois para Sucre em formação compacta.

A Radio Electra de Santa Cruz, controlada pelos rebeldes, anunciou a partida da força rebelde de Sucre, tendo, aparentemente, exagerado o seu poderio. E' possivel que as forças rebeldes estejam bem armadas, já que com certeza tiveram acesso ás armas e munições do arsenal militar da cidade, que não foi destruído pelo bombardeio, aviões do governo.

BATALHA DECISIVA

E' também possivel que a pendente batalha nas vizinhanças de Aiquile, que deverá travar-se ainda hoje ou amanhã, tenha resultado decisivo para o governo. Caso sejam derrotados os rebeldes, as forças do governo poderão ocupar Sucre imediatamente e talvez recapturar Potosi, isolando assim as restantes forças rebeldes em Santa Cruz, cidade que estrategicamente é considerada de importancia secundaria.

Carmelo Cuellar, que deixou o exílio na Argentina para cruzar clandestinamente a fronteira boliviana, está liderando as forças rebeldes na parte sul do país. Informou-se que suas tropas estavam avançando sobre Tarija, onde estavam sendo feitos preparativos defensivos pelos generais Daniel Sosa e Antenor Tchazo, em cooperação com o coronel Armando Icbazo. Os defensores da cidade estavam bem equipados e um contingente de soldados e voluntarios civis deixou Tarija ao encontro das fôrças Cuellar. Não se espera que os rebeldes cheguem a Tarija antes de sabado ou domingo, já que tem pela frente pessimas estradas e terreno propicio à defesa.

Continua incerta a situação, quando a revolução chega ao setimo dia. A maioria dos habitantes das varias cidades importantes parece ser contra a revolução, mostrando ao mesmo tempo apatia e indecisão.

REPELIDO O ULTIMATUM

LA PAZ, 2 (U. P.) — O general Calleja, comandante das forças rebeldes, enviou um novo ultimatum á cidade fronteiriça de Tarija, porem as tropas leais o repeliram decididamente. Tarija encontra-se nas proximidades dos limites com a Argentina.

A Rádio Electra anunciou que as forças rebeldes, sob o comando de Calleja, marcham sobre Tarija. Por sua vez, a emissora desta ultima cidade transmitiu a resposta ao ultimatum, assinada pelo general Sosa, comandante das forças leais ali, a qual diz o seguinte:

"O povo e o exército de Tarija ridicularizam o ultimatum enviado pelo general Calleja da longinqua cidade de Santa Cruz. Responderemos a essa fanfarronice de Calleja com as armas e o valor do povo de Tarija. Há três dias os rebeldes ameaçam capturar Tarija. Causa-nos surpreza o fato de que isso lhes custe tanto tempo".

O general Calleja enviou tambem um ultimatum á guarnição leal de Robore, cujo comandante, coronel Torres, respondeu dizendo que suas forças manter-se-ão leais ao governo.

NAO INTERVIRA'

BUENOS AIRES, 2 (R.) — O governo argentino, em consequência de sua declaração de "não intervenção absoluta" na comoção civil boliviana, estabeleceu estrita vigilancia ao longo de toda a fronteira com esse país, a qual já foi fechada.

Essas medidas são uma consequência da misteriosa aparição, á frente de uma coluna boliviana rebelde no sul da Bolívia, do capitão Carmelo Guellar Jimenez, que estava vivendo em exílio na Argentina, desde 1946 e que está sob estrita vigilancia das autoridades argentinas.

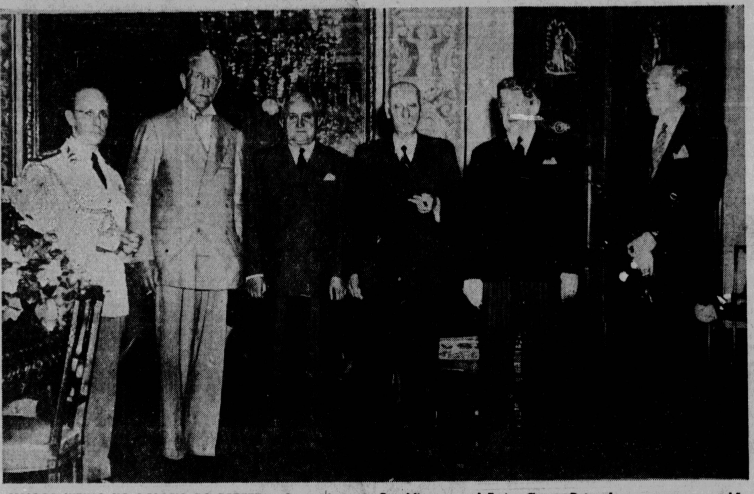
DETIDOS NO CHILE

SANTIAGO, 2 (A. P.) — A policia anunciou ter detido e transportado para o sul do Chile dois exilados bolivianos acusados pelo governo de La Paz de haverem fomentado as greves revolucionarias de maio passado.

Trata-se do Senador Juan Lechin, leader do Sindicato Nacionalista dos Mineiros de Estanho, e Jose Felman, leader do Movimento Nacional Revolucionario — "M. N. R."

Um porta-voz do Ministerio do Interior disse que, dentro dos poderes extraordinarios concedidos ao governo pelo Congresso, os dois leaders bolivianos foram mandados para o Sul do país, tendo sido fixados em Ancud, na provincia de Chile.

Acrescentou o mesmo informante oficial que o governo chileno pretende impedir quaisquer atividades revolucionarias dos exilados bolivianos que vivem neste país, e que são atualmente cerca de sessenta. Todos eles estão sendo atentamente vigiados, ao mesmo tempo em que está sendo intensificado todo o controle da fronteira chileno-boliviana.



ALMOÇO INTIMO NO PALACIO DO CATETE — O presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra, homenageou, na manhã de ontem, com um almoço intimo realizado no Palacio do Catete, o Lord Chanceler da Inglaterra, visconde Jowitt que, em companhia de Lady Jowitt, encontra-se em visita oficial ao nosso país. E' dessa cordial recepção o flagrante acima em que aparecem o homenageado, o presidente Dutra, o ministro Raul Fernandes, o Encarregado de Negocios da Inglaterra, sr. G. P. Young e outros participantes

Chefiará o emb. Freitas Valle a nova delegação

"A chave para o exito final na ONU é a paciencia" afirma Gilberto Amado

LAKE SUCCESS, 2 (A. F. P.) — O Secretario Geral da ONU anunciou hoje a composição da delegação brasileira para a proxima sessão da Assembléia Geral, delegação essa que compreende, como chefe, o embaixador Cyro de Freitas Valle e como outros membros o senador Ivo de Aquino, o deputado Gilberto Freire, o embaixador João Carlos Muniz e o embaixador Gilberto Amado.

O chefe da delegação que é atualmente Secretario Geral do ministro de Assuntos Estrangeiros do Rio de Janeiro, e ex-embaixador na Argentina, já esteve durante largo tempo nos Estados Unidos, como encarregado de negocios em Washington, junto ao embaixador Aranha. Foi, alem disso, membro da delegação brasileira á Assembléia Geral de Londres em 1946, onde os maiores problemas das Nações Unidas foram debatidos por primeira vez. E' conhecido nos meios latinos e internacionais por suas qualidades de diplomata e administrador.

O senador Ivo de Aquino é o unico membro da delegação que ainda não desempenhou missão alguma nos Estados Unidos, mas desempenha destacado papel na politica brasileira.

"TEST" DE FORÇA

SANTA MONICA, California, 2 (A. P.) — A chave para o êxito final das Nações Unidas é a paciencia — disse o delegado brasileiro Gilberto Amado, que, com o posto de embaixador, integra a representação de seu país na UN.

"A paciencia — disse o delegado brasileiro, em entrevista aqui — é o melhor "test" da força. O grande problema que a Organização das Nações Unidas tem que enfrentar é o de tornar-se coerente com seu titulo. São indispensaveis a cooperação e a compreensão.

Nenhuma solução pratica para a escassez de dollars britanica

Numa atmosfera sombria, os delegados ingleses, americanos e canadenses estão dando os retoques finais no programa de seis pontos para aliviar a crise financeira da Grã-Bretanha - Empréstimo ou desvalorização da libra

WASHINGTON, 2 (AP) — Anuncia-se que as autoridades da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Canadá estão dando os retoques finais no programa de seis pontos para aliviar, porém não solucionar, os representantes dos tres governos estão chegando ao fim de suas discussões. Autoridades diplomaticas familiares com as negociações disseram que não foi descoberto durante as conferencias nenhuma solução de grande alcance para a escassês de dollars britanicos. Até agora, acrescentaram, tambem não se discutiu a possibilidade de um novo emprestimo americano á Grã-Bretanha ou a desvalorização da libra — uma medida que, segundo acreditam ás autoridades americanas, ajudaria grandemente a Grã-Bretanha na sua atual dificuldade economica.

A despeito de sua incapacidade de elaborar um plano de longo alcance, os negociadores redigiram a agenda que transmitirão aos ministros do Exterior, dando-lhes a possibilidade de chegar a um acôrdo sobre seis pontos, quando os mesmos se reunirem nesta capital na proxima quarta-feira.

NOVA REDUÇÃO

O programa de seis pontos é o seguinte: 1 — Uma nova redução nas compras britanicas nos Estados Unidos em favor das compras nas áreas fora do dollar como fontes alternadas de suprimentos. A Grã-Bretanha já reduziu em 25% as suas compras nos Estados Unidos; 2 — A simplificação dos regulamentos aduaneiros americanos, a fim de facilitar a entrada de produtos ingleses nos Estados Unidos; 3 — Relaxamento dos termos do acôrdo de emprestimo britanico de 1946, a fim de permitir que a Grã-Bretanha faça discriminações durante o periodo de emergencia financeira contra os produtos norte-americanos, que teriam de ser pagos em dollars escassos.

4 — Uma intensa campanha do governo dos Estados Unidos para anunciar, distribuir e acondicionar melhor seus produtos nos Estados Unidos, a fim de atrair maior número de compradores.

5 — Acelerar as compras do governo norte-americano de materiais estratégicos como a borracha e o estanho, a fim de fornecer às nações da Comunidade o dinheiro necessario nos próximos meses.

6 — Mais empréstimos norte-americanos e compras aos membros do suleste da Asia da Comunidade Britânica, a fim de reduzir a procura de dollars das reservas britânicas.

GRANDE ALCANCE

Alguns funcionarios que participam dessas negociações disseram que estes seis passos visam principalmente conter a drenagem das reservas britânicas, pendentes os novos estudos dos três governos sobre o problema econômico britânico. Acrescentaram que um Conselho Econômico das três potencias provavelmente será criado para estudar soluções de grande alcance como meio de reduzir o custo de produção na Inglaterra. Uma nova conferencia sobre redução de tarifas, a fim de diminuir os direitos alfandegarios sobre as exportações inglesas é outro passo considerado como uma possibilidade.

O sr. John Snyder, secretario do Tesouro, e o sr. Dean Acheson, secretario do Departamento de Estado, que chefiarão a delegação norte-americana na conferencia a iniciar-se a sete de setembro, estão convencidos de que a desvalorização da libra é "inevitavel". Mas, por uma questão de tática, não insistirão no seu ponto de vista, a fim de que mais tarde os ingleses não venham a culpar os Estados Unidos, caso desvalorizem a libra e as suas dificuldades econômicas continuarem, como é muito possivel que aconteça. Snyder e Acheson, no entanto, estão dispostos a manifestar sua opinião a respeito, caso sejam interpelados pelos ingleses. Ambos consideram a desvalorização não como uma panacéia, mas como um reajustamento necessario para permitir que os produtos britânicos possam concorrer no mercado atual.

Avançam sobre Tsungfa os guerrilheiros comunistas

Lougmoon caiu, quando o prefeito se passou para os rebeldes — Cantão, segundo observadores militares, se renderá dentro de quinze dias — Recuo inexplicavel

CANTAO, 2 (A. P.) — Os guerrilheiros comunistas estão avançando contra Tsungfa, apenas 55 quilômetros a nordeste de Cantão. Fontes particulares disseram que essa força se constitui de 2.000 a 3.000 homens, porem a situação é considerada tão séria que o governo enviou toda uma divisão para enfrentar os comunistas. Os guerrilheiros comunistas estão atacando das vizinhanças de Lungmoon, 65 milhas a nordeste de Cantão, porem não se sabe se os vermelhos já tomaram Lungmoon.

No entanto, fontes comunistas em Changai disseram que Lungmoon caiu quando o prefeito da cidade se passou para os vermelhos e acrescentaram que os regulares estão consolidando firmemente suas posições. Essas forças foram armadas pelo general comunista Liu Po-Cheng, cujas forças regulares se encontram ainda a mais de 150 milhas de Cantão.

AVANÇO SOBRE CHUNGKING

O Ministério da Defesa Nacionalista declarou que não recebeu novas informações sobre as atividades do exército regular comunista a nordeste de Cantão, porem disse que os comunistas na ferrovia ao norte ainda estão recuando inexplicavelmente. Diz-se que o 39.º exército do general Lin Piso abandonou Chanteh, 470 milhas a noroeste de Cantão.

Os observadores militares acreditam que talvez os comunistas estejam reagrupando suas forcas para avançar para oeste, em direção a Chungking, simultaneamente com a grande ofensiva contra Cantão, como preparativo para a sua proclamação como o governo oficial de toda a China. Chingking, escolhida como a nova sede do governo nacionalista, ainda não começou a receber as autoridades do governo.

ESPERAM DEFENDER A CIDADE ATE' OUTUBRO

HONGKONG, 2 (R.) — Observares militares locais declararam hoje que a cidade de Cantão, atual sede do governo nacionalista chinês, cairá em mãos dos exercitos comunistas provavelmente dentro de quinze dias.

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A GRÃ-BRETANHA E A URSS

LONDRES, 2 (A. P.) — Fontes diplimáticas revelaram que as negociações anglo-russas para um acordo comercial de um ano, envolvendo mercadorias no valor de quase cem milhões de libras, estão próximas de um colapso. Os negociadores britanicos e russos estão procurando salvar uma série de acordos separados. Sob esses acordos independentes este país obteria, por exemplo, cereais não panificaveis e madeira ou peixe em conserva em troca de vários produtos desejados pelos russos.

RAZÕES DO DESACORDO

As mesmas fontes disseram que as negociações estão ameaçadas de um colapso pelos seguintes motivos: 1 — A Grã Bretanha não pode atender ás exigências russas de garantir as datas de entrega das mercadorias que deseja comprar.

2 — Os russos procuram obter certas espécies de mercadorias, que não podem ser vendidas aos paises comunistas. (Trata-se em geral de mercadorias que poderão ter aplicação militar).

3 — A Russia considera os preços britanicos muito altos.

Há cerca de três meses, a Grã Bretanha iniciou secretamente as negociações para um acordo com a Russia, pelo qual compraria aproximadamente um milhão de toneladas de cereais não panificaveis á União Soviética no próximo ano. Mas esse acordo foi condicionado á conclusão do pacto geral de um ano. Os informantes disseram que os negociadores estão procurando salvar o acordo para a compra de cereais não panificaveis.

SIGILO OFICIAL

Seriam incluidas no acordo 950.000 toneladas de aveia, cevada e milho, bem como algum trigo. Alem disso, acredita-se que a Russia ofereceu á Grã Bretanha madeira, potassa e peixe em conserva. A Grã Bretanha concluiu um acordo separado com a Russia, a 10 de agosto, sob o qual comprará 100.000 tábuas de madeira leve — 1/10 de suas importações — para sua industria de madeiras até o fim do ano.

Nem o Ministério do Comércio nem a embaixada russa quiseram comentar a notícia. As autoridades do Ministério do Comércio disseram que há um "black out" de notícia sobre as conversações, "em virtude de sua significação politica". Os russos estão ansiosos para obter máquinas e equipamentos de transporte deste país. As negociações vem se arrastando há longos meses em Londres e Moscou. Caso tenha êxito o pacto de um ano será de grande importancia para a Inglaterra, diante da escassez de dollars. Este país compra a maior parte de seus alimentos em paises como os Estados Unidos e Canadá, pagando em dollars. Mas as reservas britanicas de dollars estão se esgotando rapidamente e por isso ela procura fontes alternativas de suprimento nos paises fora da área do dollar. A União Soviética e os outros paises da Europa Oriental não exigem pagamentos em dollars, pois precisam desesperadamente de máquinas e material rodante, coisas que a Grã Bretanha não pode vender facilmente na área do dollar. Em consequência, a Grã Bretanha espera concluir um acordo comercial em grande escala com a Russia.

NECESSIDADE DE SEGURANÇA

A discriminação dos produtos que a Russia deseja comprar não foi revelada, especialmente os artigos militares. As autoridades britanicas já declararam sue na sua política comercial com os paises comunistas este país leva em conta suas necessidales de segurança. Há pouco tempo a Inglaterra publicou uma longa lista de artigos cuja exportação é rigorosamente controlada.

Os informantes citaram um caso em que os preços britanicos pareciam muito altos para os russos. Os russos desejavam mil locomotivas, porem os precos eram mais elevados do que os soviéticos estavam dispostos a pagar. Declararam as mesmas fontes que os russos então decidiram procurar obter as locomotivas em outra fonte. Entrementes, prosseguem as negociações.

Vencida a oposição dirigida pelos trabalhistas ingleses

Por 50 votos contra 30 a Assembléia Consultiva Europeia rejeitou a proposta para que não fosse considerado o relatorio do Comité Economico

ESTRASBURGO, 2 (U. P.) — A Assembléia Consultiva Europeia venceu a oposição dirigida pelos trabalhistas britanicos á serie de recomendações visando acelerar os esforços para a rehabilitação economica da Europa ocidental, rejeitando por 50 contra 30 votos a proposta do representante trabalhista britanico, Ronarkd Macnay, para que não fosse considerado o relatorio do Comité Economico da Assembléia, Mackay fez tal proposta imediatamente, depois que o presidente do Comité Conservador britanico David Eccles apresentou seu informe á Assembléia. "Acreditamos que este relatorio — disse Eccles — é o primeiro de uma serie que demonstrará ao mundo ter sido iniciado o segundo renascimento da Europa".

"CHACOTA DO MUNDO"

Mackay refutou a qualificação do informe feita por Eccles, e fez notar aos membros da Assembléia que apresentou muitas emendas. "Muitos de nós — disse Mackay — pensamos que há mais substancia nas emendas do que no relatorio". Pediu a seguir á Assembléia que deixasse de lado definitivamente o informe para terça-feira proxima. Acrescentou que, entrementes, podia ser debatida a questão economica em termos gerais. Mackay foi apoiado pelo dirigente trabalhista britanico da Assembléia, Hugh Dalton, o qual disse que o relatorio em apreço "foi redigido sem suficiente reflexão", e que sua publicação converterá o novo Parlamento Europeu em "chacota do mundo".

O socialista Francês André Philip apoiou com reservas a proposta de Mackay. Disse que o numero de emendas causaria o cáos em sua redação. O membro do Comité, Bertil Ohlin, da Suecia, e o presidente do Comité, Paul Reyand, da França, opuzeram-se ao adiamento. Ohlin disse que seu comité já debateu as propostas contidas nas emendas mais importantes.

PERIGOS DA DEMORA

Acrescentou que cabe à Assembléia expressar, mediante votação, sua opinião sobre os pontos mais discutiveis acerca dos quais o Comité se havia pronunciado. Igualmente, pôs-se em guarda contra os perigos da demora, que, disse, podem dar o embaraçoso resultado de que não tenhamos relatorio algum".

Paul Reynaud declarou que o primeiro dever da Assembléia era executar sua tarefa dentro dos limites impostos por sua Carta, conforme a qual a Assembléia deve levantar suas sessões a 10 de setembro. "Se tivermos de recomeçar tudo somente porque há varias emendas — disse — jamais terminaremos nossa tarefa".

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 3 horas
ás segundas e sextas-feiras
no "Constellation" da Frota Bandeirante da
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226 — Tel. 22-7761
A. N. S. de Copacabana, 191 — Tel. 37-0979

Denunciado o acordo aéreo e marítimo com a Russia

Organiza o Cominform o movimento subterraneo contra Tito nas fabricas e aldeias do interior da Iugoslavia — Favoravel Belgrado a relações comerciais com o Ocidente

PARIS, 2 (INS) — O dr. Kirtlef Mather, catedratico da Universidade de Harvard, citou esta noite o marechal Tito como tendo declarado que a Iugoslavia está se preparando para enfrentar um possivel ataque sovietico, embora não se espere que "a atual guerra de nervos se transforme em guerra de balas".

Destacado geólogo e conferencista, o professor é um dos poucos cidadãos norte-americanos que palestrou com Tito, desde que foi iniciado o atual conflito entre o regime de Belgrado e o Cominform. O professor Mather fez suas importantes declarações, pouco antes de tomar o avião que o conduzirá aos Estados Unidos. Nessa ocasião, teve ele oportunidade de dizer que "Tito convidou-me a apresentar um relatorio fiel ao governo dos Estados Unidos a respeito do que vi e ouvi na Iugoslavia. Mas ainda nada decidi a respeito".

"PRECISAMOS DE AMIGOS"

"Com efeito — disse o dr. Mather — o marechal Tito disse-me que "precisamos de amigos". Quando o sr. regressar aos Estados Unidos, diga a verdade acerca da Iugoslavia". Mais adiante, o dr. Mather indicou que o marechal Tito está organizando uma especie de anti-Cominform e que o chefe do governo iugoslavo tem provas de que os partidos dos paises representados no Cominform figuram numerosas pessoas que compreendem e olham com simpatia a atitude assumida pela Iugoslavia.

Em seguida, o professor Mather passou a se referir aos primeiros momentos de sua entrevista com Tito. Perguntou ao governante iugoslavo se sua entrevista com Stalin em 1944 fôra harmoniosa, ao que Tito respondeu com veemente "Não!". No dizer do professor Mather, Tito alegou que Stalin tentára "impôr a restauração do exilado rei Pedro, ao que se opôs o leader iugoslavo". Tito acrescentou, ato continuo, que "o verdadeiro conflito reside na divergencia entre dois principios de organização diferente no mundo comunista".

PARTIDARIO DA APROXIMAÇÃO

O professor Mather esclareceu que "Tito é partidario da descentralização do poder e da igualdade de soberania das nações em suas relações, enquanto que Stalin luta pela existencia de uma cabeça suprema em todo o mundo comunista. Evidentemente, a Iugoslavia não é uma Democracia, conforme se entende nos Estados Unidos, e Tito não tenciona democratizar o país: mas, não há duvida de que na Iugoslavia ha mais democracia que nos paises satélites da Russia. Tito disse-me que teria prazer em entabolar relações comerciais com o Ocidente, mas que não dem e olham com simpatia a atitude assumida pela Iugoslavia.

REVOGADO O ACORDO

BELGRADO, 2 — (A. P.) — A Iugoslavia anunciou oficialmente a revogação de seu acordo maritimo e aéreo com a União Soviética. Esta decisão constitue o mais recente ato na guerra fria balcanica entre Tito e os paises do Cominform. Um comunicado oficial divulgado pela Tanjug declara: "Por proposta do governo da Republica Popular Federada da Iugoslavia, foram realizadas negociações em Belgrado entre os representantes do governo iugoslavo e da União Sovietica para a liquidação das companhias mistas iugoslavo-sovieticas. As negociações terminaram a 31 de agosto deste ano com a assinatura do protocolo de liquidação dessas companhias. De acordo com esse protocolo os acordos entre os dois governos, concluidos a 4 de fevereiro de 1947, fundando as companhias mistas iugoslavo-sovieticas, não estão mais em vigor. O protocolo entrou em vigor na data de sua assinatura".

VIOLENTO CONTRASTE

O comunicado constitue um violento contraste cm a situação de ha um ano. Então, as quatro grandes potencias ocidentais e os paises do Cominform estavam tentando obter um acordo sobre o pacto de navegação do Danubio. Pela primeira vez nas negociações internacionais, os paises comunistas tinham a maioria. A Iugoslavia colocou-se ao lado da politica sovietica conduzida por Vishinsky. Grande parte das objeções das potencias ocidentais se concentraram contra a formação de companhias conjuntas, que exerceriam o controle do Danubio, em todas as partes da area do rio que atravesam os paises comunistas.

ACORDO COMERCIAL COM A INGLATERRA

LONDRES, 2 (UP) — Meios bem informados dizem que as negociações em Belgrado, tendentes ao fornecimento de mercadorias britanicas ao atormentado governo iugoslavo do marechal Tito estão fazendo rapidos progressos e podem concluir-se ainda este mês.

Acrescenta-se que as negociações têm em vista um acordo comercial por cinco anos, cobrindo entre um milhão e um milhão e meio de dollars de mercadorias. De acordo com o pacto, a Inglaterra se comprometeria a fornecer á Iugoslavia grande parte do material anteriormente embarcado ou prometido pela Russia a esse país, assim como pelos satelites soviéticos, embarques esses que foram suspensos pelo bloqueio economico que o Cominform está fazendo ao seu antigo membro.

LUTA SUBTERRANEA

LONDRES, 2 (R) — Organizações subterraneas comunistas, para agir contra o marechal Tito, estão já em atividade nas fabricas e aldeias do interior da Iugoslavia, ao que anunciou esta noite a radio de Moscou.

Citando um artigo publicado no ultimo numero da revista do Cominform, a emissora moscovita disse que os membros do movimento subterraneo "aprenderam a arte da conspiração e sabem como evitar a prisão."

O artigo afirma: "O numero dessas organizações está aumentando constantemente.

"Em sua batalha para devolver a Iugoslavia ao seio do socialismo e da democracia, as organizações subterraneas receberão todo o apoio dos partidos comunistas irmãos".

"GLORIOSA E HEROICA"

BUCAREST, 2 (U. P.) — O jornal do Cominform, ao anunciar que está sendo organizada a quinta coluna contraria ao marechal Tito em toda a Iugoslavia, diz que "esse movimento goza da simpatia de todo o proletariado internacional. Os comunistas iugoslavos podem estar certos de que a sua luta gloriosa e heroica para o retorno da Iugoslavia à frente da democracia e do socialismo contará com o apôio total de todos os partidos irmãos". A referida publicação tambem revelou que uma poderosa estação de radio do Cominform está bombardeando o regime de Tito com "verdades" e que a mesma possue grande numero de ouvintes. O jornal pintou um quadro da Iugoslavia, segundo o qual aquela nação está sendo agitadar por uma grande inquietação.

Revolta de camponeses em Saragoza

SARAGOZA, Espanha, 2 (UP) — Anunciou-se, esta noite, que numerosos policiais e guarda-civis de Saragoza, poderosamente armados, foram enviados precipitadamente para três aldeias vizinhas, a fim de acabar com uma "revolta" de camponeses, os quais se recusam a entregar as cotas de trigo requeridas pelo Conselho Nacional do Trigo.

A policia informou que foram efetuadas numerosas detenções nas vilas de Azuara, Movuela e Maron. Acrescentou que o disturbio teve inicio com a chegada a Azuara do inspetor provincial do Conselho Nacional do Trigo para anotar os nomes dos agricultores que não haviam entregue sua cota de trigo. Disse que os agricultores e aldeães "se sublevaram e ameaçaram as autoridades".

NA EDIÇÃO DE HOJE:

	Pags
Contrario a expedição do diploma de senador	2
Delegações estrangeiras nas festas de 7 de Setembro	2
Nomes do PSD de Minas a sucessão	3
Registrado o contrato para dragagem do porto de Aracaju'	3
Cerca de um bilião de cruzeiros a despesa do M. da Justiça	8
Ação repressa mais rapida e segura contra o jogo de bicho	8
Usinas e estaleiros vão Vale Amazonico	8
2.ª SECÇÃO	
Em Santos o local da grande refinaria	1
Os premios de viagem do Salão	1
Os padeiros voltam a ameaçar com a paralização das suas atividades	1
Projeto Novais, o que melhor atende aos interesses do funcionalismo	1
Renomado técnico de Israel em viagem para o Brasil	1
Colaboração no futuro Codigo Comercial	1
Vida Religiosa	2
SECÇÕES	
Boletim Internacional, De toda parte, Acontecimentos mundiais, Panorama Continental, O Brasil no mundo	2
Noticias da Prefeitura, Informações Varias, Ensino e Cultura, Noticias de Portugal, Catete, Administração	3ª da 2ª
Noticias Militares, Guerra, Marinha, Aviação	4ª da 2ª
Comercio, Finanças, Economia e Produção	5ª da 2ª
Turf	6ª da 2ª
Sports	7ª e 8ª da 2ª

Sepultado sem os sacramentos um comunista italiano

ROMA, 2 (AP) — Um comunista italiano militante, que caiu sob o recente édito de excomunhão da Igreja Catolica, foi sepultado hoje sem os sacramentos.

Os comuunistas de Torpignattara, nas proximidades de Roma e onde o extinto, Natale Richi, era vendedor de fumo, disseram que os funerais seriam realizados segundo "o ritual civil."

O ataude de Richi foi envolto numa bandeira italiana e conduzido pelas ruas do distrito.

Oito pessoas conduzindo bandeiras vermelhas lideraram o cortejo.